

Análise da presença feminina no corpo docente e sua relação com o corpo discente feminino nos cursos de TIC¹

Laís Pisetta Van Vossen², Daniella Martins Vasconcellos², Guilherme Tomaselli Borchardt², Carlos Daniel Schmitt Bunn³, Eric Carvalho da Silveira³, Maria Teresa Silva Santos⁴, Isabela Gasparini⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Tecnologias Educacionais E Inteligentes Para Engajamento Dos Estudantes E Redução Da Evasão Escolar”

² Acadêmico (a) do Curso de Ciência da Computação – CCT – Voluntário (a) do GPIE

³ Acadêmico (a) do Curso de Ciência da Computação – CCT – Bolsista do GPIE

⁴ Mestre em Ciência da Computação – CCT

⁵ Orientadora, Departamento de Ciência da Computação– CCT – isabela.gasparini@udesc.br

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, as mulheres são maioria dos docentes em todos os níveis de ensino em diversos países, no entanto, em cursos de Tecnologia da informação e Comunicação (TIC), essa realidade é diferente. Este estudo analisou dados do ensino superior brasileiro de 2015 a 2019 em universidades que oferecem apenas cursos de TIC. O objetivo foi avaliar o impacto de ter um corpo docente com mais mulheres na presença e evasão feminina nesses cursos.

Para isso, as seguintes questões de pesquisa foram levantadas: **Q1:** Em faculdades na área de TIC com uma porcentagem maior de professoras, há mais estudantes mulheres? **Q2:** Em faculdades na área de TIC com uma porcentagem maior de professoras, há uma evasão menor entre as estudantes mulheres? A escolha deste cenário se deu por uma limitação técnica da base de dados, em que não era possível associar docentes a um curso ou categoria de curso, somente a uma instituição. Portanto, a única forma de analisar apenas aqueles que ministram aulas na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) foi selecionando aqueles que trabalham em instituição que possuem unicamente cursos de TIC.

Como resultados, para a questão Q1 é possível notar por meio do gráfico produzido que, apesar da significância estatística ser baixa, existe uma tendência indicando que a maior presença feminina no corpo docente resulta em uma maior porcentagem de mulheres nos cursos de TIC, visto que há uma correlação positiva entre as duas variáveis. Já a questão Q2 demonstra que há uma correlação positiva entre o aumento da porcentagem de mulheres no corpo docente e a porcentagem de estudantes não evadidas nesses cursos. No entanto, em ambas as questões, não foi possível determinar uma significância estatística que aponte que há uma causalidade nas correlações encontradas.

Este trabalho foi publicado no evento Woman in Information Technology (WIT), e pode ser encontrado em: <https://doi.org/10.5753/wit.2023.229944>.

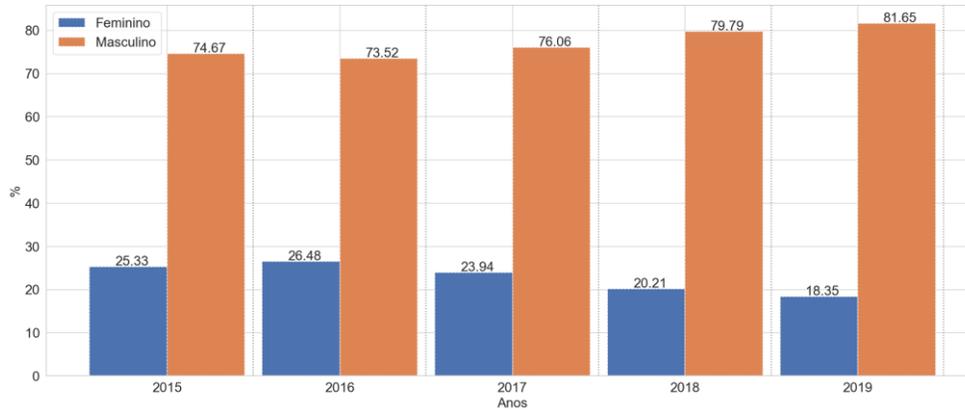


Figura 1. *Porcentagem de docentes mulheres e homens em todas as instituições por ano.*

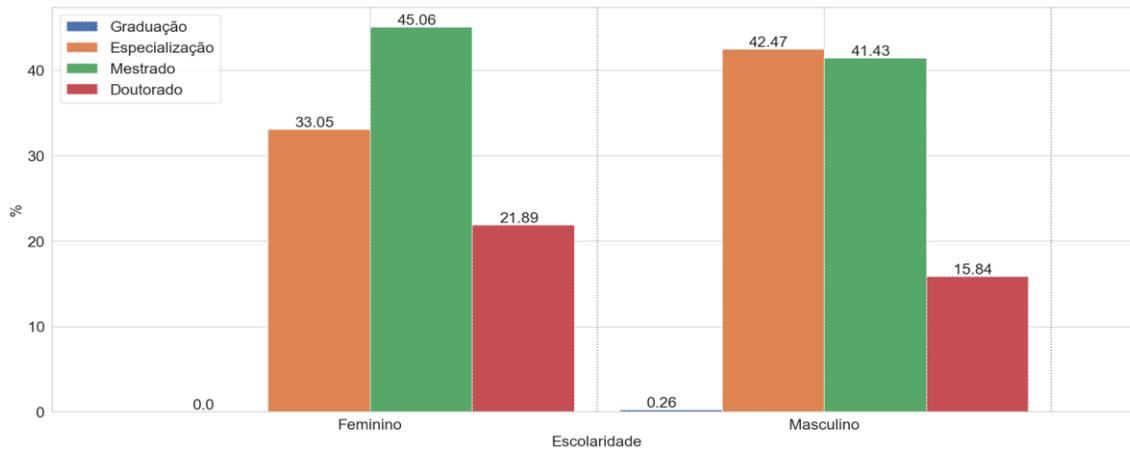


Figura 2. *Porcentagem de escolaridade docente por sexo.*

Palavras-chave: Docente mulheres. Evasão. Estudantes mulheres.